

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATRESEIA DE ESÔFAGO EM RN
Relatoria: ORQUIDEIA CASTRO UCHOA MOURA
Priscilla de Albuquerque Ribeiro Godinho
Autores: mIKAELA gOIS sANTIAGO
Jihane de Lima Diogo
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A atresia de esôfago é uma malformação congênita caracterizada pela formação incompleta do esôfago tubular ou por uma comunicação anormal entre esôfago e traquéia. Acredita-se que essa malformação seja uma anomalia da formação e separação do tubo digestivo primitivo em traquéia e esôfago. As hipóteses diagnósticas dessa patologia são baseadas na presença de polihidrânio materno o que constitui o primeiro sinal de qualquer obstrução do aparelho digestório fetal. Caso não haja aumento do líquido amniótico, a ultra-sonografia fetal também pode ser realizada como hipótese diagnóstica visualizando assim, líquido intraluminal reduzido no intestino fetal e dificuldade em detectar o estômago fetal. **Objetivo:** Enfatizar os cuidados de enfermagem em recém nascidos com atresia de esôfago. **Metodologia:** O método de pesquisa utilizado foi a revisão integrativa da literatura considerada uma estratégia para identificar as evidências existentes para fundamentar uma prática de saúde. No desenvolvimento deste estudo, utilizamos como fonte de levantamento três bases de dados: LILACS, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) E Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line MEDLINE e os seguintes descritores: "Atresia de esôfago", "Problemas neonatais", realizando combinações entre dois ou três descritores em cada base de dados. **Resultados:** A suspeita de atresia esofágica é confirmada ainda na sala de parto pela impossibilidade da passagem da sonda nasogástrica ou orogástrica para aspiração de secreção gástrica. Dentre as manifestações clínicas apresentadas por esses neonatos podemos citar secreção aerada, disfagia, tosse, sufocação e cianose após a amamentação podendo levar ao quadro de apnéia. O diagnóstico e as intervenções precoces são de grande importância aumentando assim as chances de sobrevivência dos neonatos acometidos, pois essa patologia ainda reflete em um índice de mortalidade de 80% a 90% em recém-nascidos com muito baixo peso, complicações pulmonares e malformações congênitas graves. **Conclusões:** Podemos concluir neste estudo sobre atresia de esôfago, que o diagnóstico precoce e as intervenções imediatas destas diminuem a mortalidade infantil e ainda proporciona uma melhor qualidade de vida aos recém-nascidos acometidos visto que, essas patologias causam um grande impacto na vida social dos neonatos e em suas famílias.